



PdV

PALAVRA DE VIDA

Ef 4, 32

«Sede bondosos e compassivos, uns para com os outros, perdendo-vos mutuamente, como Deus vos perdoou em Cristo».

É bacana ouvir alguém dizer: «Eu te amo, eu te quero bem!» Quando alguém nos estima, não nos sentimos sós, caminhamos com segurança, conseguimos enfrentar também dificuldades e situações críticas. E quando o «querer-se bem» se torna recíproco, a esperança e a confiança se consolidam e nos sentimos protegidos.

QUERER O BEM DO OUTRO

Jesus nos mostra que «querer-se bem» não é um mero sentimento; é um concretíssimo e exigente “querer o bem do outro”. Jesus se tornou próximo dos doentes e dos pobres, sentiu compaixão das multidões, usou de misericórdia para com os pecadores, perdoou àqueles que o tinham crucificado.

O OUTRO NUNCA É UM ESTRANHO

Querer o bem do outro significa escutá-lo, compartilhar as alegrias e as dores, cuidar dele, acompanhá-lo na sua caminhada.

O outro nunca é um estranho, mas um irmão, uma irmã a quem eu quero servir. É exatamente o oposto do que acontece quando se vê o outro como um rival, um concorrente, um inimigo; ou quando chegamos a acumular rancores, desconfianças, indiferença ou desinteresse para com pessoas que nos prejudicaram, ou que consideramos antipáticas, ou que não pertencem ao nosso círculo social.

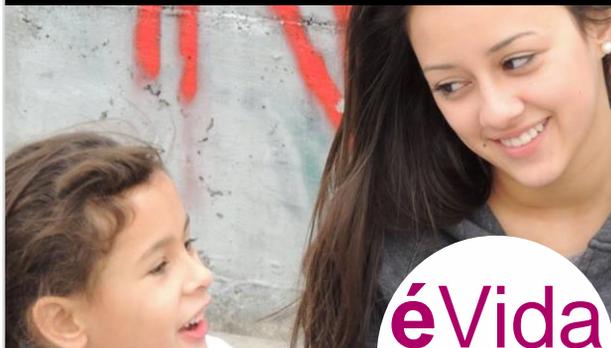
O PACTO DE MISERICÓRDIA

Querer o bem uns dos outros significa embocar o caminho da misericórdia, prontos a nos perdoarmos cada vez que erramos.

Chiara Lubich com as suas primeiras companheiras, nos conta que, para evitar que os defeitos e os julgamentos diminuísse a corrente de amor entre elas, um dia “pensamos em selar um pacto, que denominamos ‘pacto de misericórdia’.

Decidimos que a cada manhã veríamos o outro que encontrávamos [...], como alguém novo, novíssimo, não nos lembrando mais absolutamente de seus senões, de seus defeitos, mas cobrindo tudo com o amor.

Significava encontrar a todos com essa anistia completa do nosso coração, com o perdão universal. Era **um compromisso forte, assumido por todas nós em conjunto, que ajudava a termos sempre a iniciativa no amor**, imitando o Deus misericordioso, que perdoad e esquece”.



éVida

RECOMEÇAR A AMAR

Meu pai estava se preparando para visitar alguns parentes que moravam num país vizinho. Eu me ofereci para acompanhá-lo, pensando também em aproveitar o tempo da viagem para estar com ele e conversar. Mas as coisas não aconteceram como pensei: mesmo se procurei amá-lo, me parecia que ele não gostava da minha companhia.

Na viagem de retorno houve um grave acidente e o culpado era meu pai. Poderíamos ter morrido, mas, por milagre, escapamos apenas com alguns ferimentos.

Durante toda a noite ficamos no hospital e, depois, no posto policial, e finalmente chegamos em casa. A parte difícil porém, ainda não tinha chegado!

Minha mãe tinha ido, com meus irmãos, visitar a vovó, que estava doente, e o papai passou o dia inteiro tentando consertar o carro. Fiquei enfurnada no quarto mais escondido da casa: eu não tinha vontade de fazer nada, nem de comer. Escrevi aos amigos, mas ninguém respondia... Não podia compartilhar com ninguém o que eu estava vivendo e começava a me sentir realmente só. Finalmente um amigo me ligou e me disse: «Com esta dor você pode expressar, do melhor modo, o seu amor por Deus. Estou orgulhoso de você, porque você fez de tudo para querer bem ao seu pai». Estas palavras me deram força para

continuar a amar, a “ter iniciativa no amor”. Papai estava mais ferido do que eu, assim comecei a cuidar dele, tirando pouco a pouco os curativos, aplicando a pomada... E, depois, eu procurava ficar alegre: afinal de contas estávamos salvos! Uma amiga veio me visitar e percebi o quanto Deus me ama, também através das pessoas. Comecei a rezar todos os dias para conseguir perdoar completamente meu pai, a oferecer a minha dor pela vovó que estava doente, por mamãe, os irmãos e pelas outras pessoas envolvidas no acidente que ainda estavam hospitalizadas. Agora já estão bem e o papai se reconciliou com eles. Estou certa de que, se Deus me quis ainda viva, é porque tem um esplêndido plano para mim!

Continuar a ter iniciativa no amor!

